

## O TRANSCENDER DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO

Adriane Gabriele Kuffel<sup>1</sup>

Aline Eyng<sup>2</sup>

Kailane Flach de Souza<sup>3</sup>

Lilian Cristine Schneider<sup>4</sup>

Solange Sommer<sup>5</sup>

Kurlan Frey<sup>6</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo ressaltar a importância do papel do professor capacitado nas salas de aulas, suas contribuições para a formação de uma sociedade digna e melhor. Por muito tempo, o professor era conhecido por somente compartilhar seus conhecimentos com seus alunos, porém atualmente o professor possui também outros perfis e desafios. Conhecer seus alunos é fundamental para que aconteça uma educação de qualidade, desta forma, todos aprendem de forma justa e sem preconceito. Precisamos levar em conta a realidade do aluno, acreditar que a mudança é possível, nos reconhecer como professores e refletir sobre a prática docente com o intuito de melhorar sempre. O vínculo afetivo entre professor e aluno, o diálogo e as intervenções pedagógicas devem estar sempre presentes no planejamento pedagógico de um professor. Conhecer o aluno precisa fazer parte da prática educativa de uma escola, respeitando sempre os limites e as diferenças de cada um, se baseando na afetividade e na generosidade. O professor tem de atuar de forma que leve o aluno a criticar, pensar e gerar dúvidas para que assim o mesmo adquira conhecimentos. Este desafio está na perspectiva da sala de aula, mas transcende a mesma para a vida como um todo. A escola e a família devem cooperar uma com a outra visando à formação da identidade do aluno como um cidadão no convívio social.

**Palavras-chaves:** Professor. Educação. Profissão.

## **ABSTRACT**

This article aims to highlight the importance of the role of the trained teacher in classrooms, their contributions to the formation of a dignified and better society. For a long time, the teacher was known for only sharing his knowledge with his students, but nowadays the teacher also has other profiles and challenges. Knowing your students is essential for a quality education to happen, in this way, everyone learns fairly and without prejudice. We need to take into account the student's reality, believe that change is possible, recognize ourselves as teachers and reflect on teaching practice with the aim of always improving. The affective bond between teacher and student, dialogue and pedagogical interventions must always be present in a teacher's pedagogical planning. Getting to know the student needs to be part of the educational practice of a school, always respecting the limits and differences of each one, based on affection and generosity. The teacher has to act in a way that leads the student to criticize, think and generate doubts so that he/she acquires knowledge. This challenge is from the perspective of the classroom, but it transcends the same for life as a whole. The school and the family must cooperate with each other in order to form the student's identity as a citizen in social life.

Keywords: Teacher. Education. Profession.

## **INTRODUÇÃO**

Transcender é ver além das aparências, ir além do que se está acostumado, enxergar o novo, ou seja, ultrapassar seus limites. Todo ser humano tem essa capacidade, o educador, professor de modo muito especial pela realidade que encontra todos os dias no desafio de educar, mediar, atuar na formação humana.

Nossa relação com o mundo nos faz encontrar algum sentido para as coisas, uma visão dimensional, uma atitude reflexiva que pode trazer novos olhares para a educação. O olhar do educador carrega significados, interesses, conflitos e alegrias. É preciso desenvolver em si a sensibilidade, percepção e um sentido apurado para observação, fazendo com que aprimore práticas de aprendizagem e de ensinar, onde valorizem, estimulem a capacidade e criatividade do aluno.

As pessoas necessitam de referências, parte delas, são dadas pelos pais em casa, mas com o tempo a criança e o adolescente buscam outras referências como “modelo” para suas vidas. Antes de ser professor, a pessoa deve ter em mente que através do erro construímos nossa capacidade de mudança, persistindo ao acerto.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Professor um ser em constante transformação**

A algum tempo o professor ditava as regras para o bom andamento do aprender, todos enfileirados, em silêncio, o aluno só falava quando solicitado, e se não sabia responder um questionamento dos professores, era porque não prestou atenção o suficiente. Havia pouquíssima vivência, acreditava-se que as crianças aprendiam na “força “. Celso Antunes em seu livro "Professor e Professores" explica este cenário que era usado a 30 anos atrás, mas que infelizmente acontece ainda hoje em nossas escolas.

Nessa visão de ensino aplaudia-se o silêncio, e a imobilidade do aluno e a sapiência do mestre, além de se pensar o conhecimento como informações pré-organizadas e concluídas que se passavam de uma pessoa para outra, portanto, de fora para dentro, do mestre para o estudante. Ensinar significava difundir o conhecimento, impondo normas e convenções para que os alunos o assimilassem. Estes levavam para a escola a boca-porque da mesma não podia se separar, mas toda a aprendizagem dependia do ouvido, reforçado pela mão na tarefa de copiar. (ANTUNES, 2014, p. 17) Espaçamento simples

Mas esta metodologia estava com os dias contados, o movimento da escola nova veio com força e com muitas ideias, para modificar de vez a forma de ensinar. Não se sabe ao certo quando estes pensamentos começaram a tomar forma, mas acredita-se que esta nova idéia começou a ser instigada no livro "Émile" de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), onde ele faz menção a infância defendendo-a.

O movimento da Escola Nova insinuou-se no século XIX, e apenas no século XX eclodiu de maneira ruidosa, não como uma revolução ou batalha cujo campo de ação se define, mas como reflexo da popularização de pensamentos novos que questionavam a escola convencional e que se mostravam em obras e em ações de Pestalozzi (1746-1827), John Dewey (1859-1952), Rudolf Steiner (1861-1925), Maria Montessori (1870-1952), Jean Piaget (1896-1980), Antón Semiónovich Makarenko (1888-1939), Ovide Decroli (1871-1932), Paulo Freire (1921-1997) e muitos, muitos outros.(ANTUNES, 2014, p. 18)

O movimento da Escola Nova defendia a autonomia dos alunos e não mais o autoritarismo do professor. Compreende que os alunos são diferentes e que é imprescindível respeitar isto. Que é na curiosidade dos alunos que se encontra o foco da aprendizagem. O Protagonismo é fundamental na gestão de processo de aprendizagem e cooperação. A necessidade das atividades ao ar livre fazendo complementação com o que foi exposto em sala. E a certeza de que o castigo ou qualquer ato que vir a cercar a espontaneidade do aluno deve ser extinta (ANTUNES, 2014, p.17).

Ensinar passou então a "significar", estimular os alunos a confrontar-se com informações relevantes no âmbito da relação que estes estabelecem com uma realidade, capacitando-os a (re)construir os significados atribuídos a essa realidade e a essa relação (ANTUNES,2014,pg 23).

O professor precisa ter a clareza de que precisa fazer com que os alunos façam as descobertas para aprender e as significa-las. Conforme ANTUNES (2014)

Muitas vezes, alunos "amam" uma aula porque a mesma os faz rir, outras vezes porque lhes permite agir livremente, ainda outras vezes porque o professor é ator excelente que encanta pela prodigalidade do discurso, mas se a aula não os ajudou efetivamente a construir aprendizagens, como se mostrou capítulos atrás, essa aula pareceu magnífica, porém revelou-se enganadora.

Percebe-se que no modo de aprender se modificou, se desenvolvem para melhor, pois hoje as crianças aprendem muito mais, por conta das vivências que são disponibilizadas a elas. Nos como docentes precisamos compreender esta necessidade, e coloca-la em prática. Apesar de que em muitas instituições de ensino ainda impõem um certo militarismo, nos precisamos fundamentar que esta não é a melhor forma de aprender. Para assim então tornar o ensino muito mais agradável, atrativo para todos.

### **Professor, um ser criativo**

Ser professor é estar apto para preparar os alunos para a sociedade, é estar em constante aprendizado e evolução, principalmente, não parar no tempo, inovando e se capacitando para o bem da humanidade. A ideia de eterno inacabado (FREIRE), atitude humilde que faz do profissional da educação um eterno aprendiz.

O educador vai em busca da inovação, criando e recriando, com um olhar atento para o perfil da turma, de suas dificuldades, desafios e problemas. O professor além de ensinar, se relaciona com seus alunos, criando um vínculo de afeto e conhecimento, ajudando seus alunos em todos os sentidos.

Com isso, tem-se a ideia de que ser um profissional do ensino não é simples, pois é necessário considerar a intencionalidade da atividade docente, mas também não podemos esquecer que ser professor é se relacionar, é estar imerso nas relações interpessoais, e se fazer delas para efetivar sua função. (BACCON; MENDES, 2015, p. 03).

O constante desenvolvimento do professor acaba por muitas vezes se tornando cansativo e desgastante, mas o resultado é satisfatório ao ver seus alunos evoluindo e se constituindo como sujeito.

O professor não transmite somente informações, ele produz conhecimento junto com seus alunos, e para que isso aconteça de forma correta é necessário que conheça seus alunos, interagindo e fazendo práticas, usando sua criatividade. Conforme Oliveira (2012, p.04) “Ensinar bem não significa repassar os conteúdos, mas levar o aluno a pensar, criticar.” preparando-os para se tornar ativo e pensante na sociedade.

O planejamento, leitura e preparação já é uma rotina na vida do professor, pois não basta somente entrar em sala de aula e cuidar de seus alunos, o planejamento deve estar em dia, procurando proporcionar várias vivências e práticas, seguindo orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

É necessário que o educador esteja ciente do Projeto Político Pedagógico da escola, além de seus deveres e direitos dos alunos. Desta forma, cria-se um objetivo claro para sua prática pedagógica, além de uma postura adequada para o ambiente.

Percebe-se que o papel do professor, segundo a LDB, é mais do que transmitir informações. Numa gestão democrática, ele deve participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, como também estabelecer os objetivos, as metas que se quer alcançar no tocante ao perfil do aluno que se quer formar, uma vez que é ele que tem maior contato com o aluno e é de sua responsabilidade a construção de uma educação cidadã. (OLIVEIRA, 2012, p.05).

Conforme o autor Oliveira (2012, p.04) o professor precisa estar motivado para o novo, escutando seus alunos e familiares, mas também ser ouvido, ciente de suas

responsabilidades com a escola. Da mesma forma é importante que os alunos usem a sua criatividade, ampliando sua imaginação e tornando a aula repleta de aprendizagens.

Por meio da relação entre pessoas, exploração dos nossos cinco sentidos (paladar, tato, olfato, visão e audição) e experiências vividas que adquirimos maior parte do conhecimento que possuímos hoje e é através do ato de transcender, do ir além dos limites, que se vive novas coisas e novos aprendizados. Portanto, a necessidade do olhar atento e a atitude reflexiva como ser pode possibilitar novos olhares para a educação. Assim como destaca Andrade (2017), “Olhares carregados de significados, em que se conheça e compreenda a história, as necessidades, o interesse, os conflitos da criança, do pré-adolescente, do jovem”. É de fundamental importância ter essa base de aprendizado na educação, inter-relacionar a teoria com a prática, uma vez que o ensino se torna muito mais atrativo, produtivo e interessante.

Ressaltamos a importância do olhar observador e perceptivo do professor, bem como a afetividade, coragem e a força de vontade de ser um professor que faça a diferença na vida de seus educandos, pois é por meio do sistema educacional que temos a capacidade de iniciar a mudança que desejamos ver no mundo.

### **O papel do professor para sua transcendência**

O professor tem um papel primordial no processo de aquisição do conhecimento do ser humano, tanto na escola como na sociedade em geral, uma vez que são eles que ensinam e formam pessoas para a construção de um futuro tão esperado e desejado. Entretanto, o ensino de um pedagogo vai muito além de somente repassar um conteúdo didático para seus educandos, pois muitas das vezes busca por alternativas que não somente ensinam em relação a disciplina, mas estimulam os cinco sentidos, a coragem, trabalho em grupo, criatividade e imaginação, a pensar e responder sem medo, mas principalmente a ir atrás de seus objetivos e metas. Neste contexto, podemos dizer que o educador tem três papéis principais em sala de aula, assim como cita Academia (2019):

Questionador: É fundamental questionar, perguntar aos alunos de modo que eles pensem e reflitam acerca do tema abordado e enfatizado:

Essa metodologia pode ser utilizada para todas as séries e, em cada caso, há formas diferentes de abordagem. No caso da pré-escola, o professor pode ser questionador em momentos de brigas e desentendimento entre as crianças. Elas devem entender o motivo da briga e reconhecer que não estão agindo da melhor forma. Já com os adolescentes, eles podem ser convidados a pensar criticamente sobre assuntos que permeiam a sociedade e que muitas vezes são temas de provas, como o ENEM (ACADEMIA, 2019).

**Instrutor:** Relacionado a organização em sala de aula tanto na maneira a ser utilizada para ensinar, atividades propostas e avaliações. A partir desses conceitos, o professor conseguirá avaliar o processo de desenvolvimento individual de cada criança, suas facilidades, dificuldades, maiores desafios e o que pode ser feito para melhorar o desempenho de cada aluno.

**Treinador:** O professor deve estar sempre atento a todos os passos de seus alunos, avaliando todos os aspectos de cada criança, em todos os sentidos a fim de retornar aos pais o desempenho de seus filhos. Nesta perspectiva, o pedagogo é uma das maiores referências, que buscam mostrar o melhor caminho a ser seguido.

Vale ressaltar tamanha importância indagar nossas crianças de maneira a estimular a capacidade de pensar, refletir e responder das mesmas, bem como propor diferentes atividades para avaliar o processo de capacidade e desempenho: quais suas dificuldades, o que realizem com mais rapidez e por meio da avaliação individual, é possível auxiliar a todas as crianças do melhor modo possível.

Nos tornamos professores quando percebemos e sentimos no nosso coração que somos capazes de aprender e ensinar. O papel do professor vai muito além do que ele precisa saber e como precisa atuar. O aluno aprende quando o professor inspira, quando é motivado, quando tem alegria, quando busca trazer para este aluno, a vivência dele, as experiências culturais pela qual ele passa, porém todos temos diferentes personalidades, nem todos somos iguais, nem todos pensamos da mesma forma, mas todos sempre querem o melhor para os educandos.

Atualmente existem 5 (cinco) comportamentos que fazem a imagem do professor transcender, como por exemplo, a conexão, conhecimento, compartilhar, confiança e o comprometimento.

A conexão acontece quando o professor se conecta aos sentimentos dos alunos, quando se conecta com outros professores, se conecta com a sala de aula, a conexão também acontece quando você se alegra pela conquista do seu aluno, ao conquistar um emprego e vir compartilhar ou até mesmo lá no ensino fundamental quando conseguiu multiplicar. Estamos conectados a vários dispositivos, seja o computador, celular, relógio, enfim todos os dispositivos que nos rodeiam, mas quando abrimos nossa câmera e o aluno vê que você está feliz, quando você se conecta com a aula que você vai dar, é um outro momento muito significativo.

Pensamos que o conhecimento é algo óbvio, entretanto, o óbvio muitas vezes precisa ser dito, para deixar claro, pois o óbvio para mim pode não ser óbvio para o outro, então é muito importante que compreendemos o quanto o conhecimento do professor para que ele possa transcender é importante. Quando falamos em conhecimento, não estamos nos referindo apenas aos conhecimentos técnicos.

Os alunos gostam de aulas práticas e nós como professores podemos ser criativos do nosso jeito, por isso precisamos usar o conhecimento que temos para inovar, é muito importante esse conhecimento para inovar e se não soubermos vamos ter uma oportunidade para aprender, entretanto, o não saber é diferente do não querer pois muitos professores não querem tirar um tempo para aprender, para se dedicar ao seu aprendizado. O professor precisa olhar para os alunos, colocá-los no centro do processo e observar o que o aluno pensa, o que ele sente, quem é esse estudante, e atualmente temos a condição de fazer isso de uma forma muito eficiente, pois poderá agregar muito na relação entre professor/aluno e também irá auxiliar no aprendizado dos mesmos.

O terceiro comportamento que é o do compartilhar, diz respeito a compartilhar histórias, compartilhar aprendizados, viagens, histórias. Devemos nos mostrar para os nossos alunos, ou seja, nos abrir para eles, são esses os momentos que fazem com que a imagem do professor transcende. Devemos disponibilizar um tempo para ouvir os nossos alunos, pois muitas vezes precisam de alguém que os ouça ou que dê um conselho, visto que muitas vezes não conseguem conversar com os pais, mas que com o professor(a) ele sabe que ele pode contar e que ele tem o apoio que precisa.



A confiança é quando você como professor confia no seu aluno, é quando você está aberto para o novo, quando você confia que você pode, que você consegue e isso faz com que a sua imagem transcenda, transcende por muitos anos, pois você confia no seu aluno. Precisamos compreender que os pais muitas vezes não tem a condição de realizar algumas atividades com seus filhos, pois precisam trabalhar, precisam prover o sustento e algumas vezes temos os desafios em sala de aula para resolver, por isso precisamos confiar, confiar em nós mesmos de que estamos dando o nosso melhor, confiar de que o aluno é capaz de demonstrar isso a ele, olhá-lo e dizer “Eu confio em vocês, sei que vocês podem, eu sei que vocês conseguem”. Confie em seu aluno, peça apoio e confie em outro professor, peça ajuda, pois precisamos um do outro.

### **Educar por amor e com amor**

Nos dias atuais necessitamos de professores comprometidos, são eles que fazem a diferença na escola, os educadores comprometidos mudam a sociedade, são eles que transformam o mundo e também a vida de muitas pessoas. Precisamos de pessoas que se comprometem, que tem compromisso, que transcendem a sua imagem, vão além e isso é ser professor de verdade e são esses os professores que estão transformando o mundo, que estão mudando a cada dia a realidade das escolas, a realidade das regiões onde vivem, os locais onde vivemos.

Todos sabemos do compromisso que temos, os acontecimentos que ocorrem durante o nosso dia e também das dificuldades, entretanto, devemos sempre estar comprometidos com o aprendizado. Além disso o professor precisa se comprometer com a sua carreira, não podemos deixar de olhar para nós mesmos em momento algum. Atualmente temos inúmeras possibilidades de nos comprometer, podemos fazer além, nos destacar, aparecer e nos mostrar.

É o amor que temos pelos nossos alunos que faz com que acordamos todos os dias, pois nós sabemos que podemos fazer a diferença na vida de alguém. Nosso compromisso é ensinar ao aluno para ele aprender, esse é o poder do conhecimento, no momento em que nós nos damos conta que nós podemos aprender, aprender tudo aquilo para o qual nos dedicamos e também ao que colocamos foco.

Vivemos em uma sociedade em constante mudança e o papel da escola vem sendo cada vez mais importante, uma vez que é na escola o principal local de convívio social das crianças e neste espaço escolar que se possui crianças de diferentes lugares, faixa etária, culturas, pensamentos, ideias, sonhos e temperamentos. Portanto, ressalta-se a fundamental importância de se conhecer a turma para depois buscar por melhores alternativas a fim de ter o melhor ensino para as crianças.

Atualmente o nosso cenário é mais veloz e intermitente. A sociedade não é a mesma, as pessoas mudam, as famílias não são mais como antigamente... A educação vem sendo modificada a cada dia, sendo substituída pelas tecnologias, os conceitos estão sendo mudados e a comunicação vem sendo cada vez mais rápida, onde o mundo está sendo carregado pelas imagens instantâneas e redes sociais. É importante que a escola busque formas de incentivo, outros meios de abordar algum conteúdo, para que o aluno se sinta interessado e confortável.

Segundo o professor e historiador da Universidade de São Paulo, Leandro Karnal, "A última linha de força de uma aula é o aluno, é a linha mais importante. O aluno é para o professor o que o paciente é para o médico, é o objetivo de sua existência profissional." (2017, p. 01). Ainda seguindo a ideia de Karnal, "Estamos diante de um dos dilemas mais curiosos do ensino: você pode combater o mau comportamento, mas lembrando que o aluno é seu objetivo maior".

Na educação, o aluno é o centro do trabalho do professor, mas não o seu comportamento, não devemos tolerar nenhuma bagunça porque ela é um limitante para o aprendizado do aluno. Essa ideia está alinhada à pedagogia da liberdade, proposta por Paulo Freire, onde o aluno é protagonista de seu comportamento, mas sempre compreendendo os seus limites.

A importância e atitudes do professor fazem a diferença na vida dos alunos, tanto acadêmica quanto pessoalmente, pois ajuda a encorajar, ajuda na resolução de problemas, orienta nas dificuldades, dá espaço para argumentar, perguntar e se expressar, respeita a individualidade, se preocupa com o aluno fora e dentro de sala, é comprometido com seu trabalho e se esforça para dar seu melhor. A afetividade entre aluno e professor é essencial, pois permite que haja aprendizado emocional e social. O desempenho cognitivo

é também muito mais eficiente com a afetividade, pois ajuda em um aprendizado mais significativo.

Temos o dever de falar sobre esses educadores em tempos de pandemia, mesmo longe da sala de aula, o professor precisou reinventar, para cumprir seu papel a distância e pensar em diversas formas de apresentar seu conteúdo de forma que os educandos se sintam interessados e participem. Agora, com a volta das aulas presenciais em setembro de 2021, o relacionamento entre professor e aluno se tornou mais significativo, pois ambos precisaram se readaptar ao ambiente escolar e as mudanças de protocolos estabelecidos por cada Estado. Será importante uma ajuda socioemocional por parte do pedagogo e escola, para que os discentes possam superar suas dificuldades e prossigam com um processo de aprendizagem mais eficaz.

### **Metodologias que transcendem a imagem do professor**

Uma das maiores preocupações quando os pais colocam seus filhos em uma escola é: será que ele vai aprender algo? A escola é boa? Uma das diferenças no momento de escolha é a metodologia de ensino que é referência para a escola. Por outra parte, o método não tem importância apenas para pais e alunos - isso é crucial para as escolas também, pois ajuda nos planos de ensino e ajuda no dia a dia.

Nesse meio existe a metodologia Montessori, na qual o professor é um condutor de ensino e protagonista do seu próprio processo. Em algumas existe o profissional observador, que tem como objetivo monitorar a aprendizagem de crianças e jovens, acompanhando seu desempenho e ajudando nos problemas que bloqueiam seu aprendizado.

Alguns conceitos de metodologia de Montessori:

- Educar para a paz;
- Educar pela ciência;
- Educação cósmica;

Alguns outros exemplos de metodologia utilizado pelo educador em sala são:

- Ensino Construtivista
- Ensino sociointeracionista

- Ensino tradicional
- Educação Reggio Emilia
- Ensino Waldorf
- Metodologia Freiriana
- Ensino Pikler
- Metodologia How-to-Live
- Metodologia Ativa
- Steam
- E-learning (EAD)

Devemos ressaltar que nenhuma das metodologias citadas é melhor que a outra, algumas apenas são mais adequadas para a metodologia de algumas escolas e as suas necessidades.

As escolas devem preparar os novos professores para entrarem em sintonia com os objetivos alinhados. Pois são os professores que são responsáveis por implementar esses métodos, visando os benefícios de um aprendizado melhor. Caso os educadores não conheçam tal metodologia, recomenda-se que forneça treinamentos.

**Educar para a paz:** este método faz o educador valorizar o que o aluno tem de positivo, ensina a administrar os problemas com atitudes de respeito. Ensina que o aluno não deve se calar diante de injustiças, não responder a violência usando violência, ajudar o próximo e se interessar pela comunidade.

**Ensino Waldorf:** neste método não é utilizado livros didáticos, cadernos pautados e não á boletins, não é permitido o uso de computadores ou qualquer outro meio eletrônico. Não são utilizadas cadeiras enfileiradas e lousa, pelo contrário, o ambiente para uma casa com cozinha inclusa.

**Metodologia Pikler:** promove o desenvolvimento infantil através dos principios de valorização entre cuidador e o bebê.

**Metodologia Freiriana:** utiliza uma investigação temática para verificação do universo vocabular do estudante, a forma de como viver, hábitos e costumes, desta forma para que haja compreensão de sua realidade.

## CONSIDERAÇÕES

Ser professor vai além de estar na sala de aula, é ter compromisso de ensinar, ter domínio nos conteúdos, um olhar atento na vida social de seus alunos e reconhecer os seus limites. A dedicação e amor fazem a diferença para esse profissional, pois o professor tem a capacidade de transformar a sociedade.

A palavra transcender é um termo da filosofia, que significa ultrapassa, excede, supera, extrapola. Transceder vem de raiz latina, que tem também como significado "ascender" ou "indo além". Educador que transcede, ele muitas vezes tem sentimentos que transcendem a razão, ele é um artista em talento, extraordinário.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA, Colégio. **Entenda qual é o papel do professor na educação dos alunos.** 28 fev 2019. Disponível em: <https://blog.academia.com.br/professor-na-educacao-dos-alunos/>. Acesso em: 16 de setembro de 2021.

ANDRADE, Hosana Oliveira de. **O papel do professor na sociedade.** São Paulo. 2017.

ANDRADE, Luci Carlos de. **Na educação, é preciso transcender.** UFMS. 2017.

ANTUNES, Celso. **Professores e professoautos: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas.** 9 Ed. Petrópolis,RJ:Vozes, 2014.

BACCON, Ana Lucia Pereira; MENDES, Thamiris Cristine. **Profissão docente: O que é ser professor.** Paraná: Formação de professores, complexidade e trabalho docente, 2015.

ITAPIRANGA, UCEFF. Formação continuada de professores- **Professor: a imagem transcende!** Disponível em: <https://youtu.be/3eadaAKhlpU>. Acesso em: 10 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, Wilandia Mendes de. **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo ensino/aprendizagem.** Paraguai. 2014.

PLATAFORMA, Eleva. **Metodologia de Ensino: tudo o que você precisa saber sobre o tema!.** 2021.

ESCOLA, Nova. **A metodologia de Emmi Pikler.** 14 de julho de 2020.

CENTER, Family. **Pedagogia Waldorf**: será que esse método de ensino funciona para a minha família?. 2019.

BARROS, Jussara de. **Paz na Escola**. 2018.

CODE, I Do. **Metodologia Freiriana- Educação para a autonomia e liberdade**. 29 de novembro de 2019.

PORTUGUÊS, Dicionário Online de. **Significado de transcender**, 2019-2021.

PORTUGUÊS, Dicionário Online de. **Busca por transcede**. 2019-2021.